



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MORTALIDADE DE PACIENTES COM CARCINOMA BUCAL NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE FERNANDÓPOLIS/SP

ARMELIN, A. M. L. (Universidade Brasil – Campus Fernandópolis); COSTA, R. S. (Universidade Brasil Campus Fernandópolis); HERNANDES, A. C. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAFRA, A. C. F. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); TOMO, S. (Universidade Brasil - Campus Fernandópolis); FERNANDES, K. C. G. (Universidade Brasil - Campus Fernandópolis); SIMONATO, L.E. (Universidade Brasil – Campus Fernandópolis)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O estudo das neoplasias malignas da boca e estruturas adjacentes é de grande relevância na Odontologia devido a importância que o cirurgião dentista tem no diagnóstico dessas lesões. No Brasil, a incidência de câncer bucal é considerada uma das mais altas no mundo e pode ser considerado o câncer mais comum na região de cabeça e pescoço. Foi realizado um estudo retrospectivo com o intuito de analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer bucal, diagnosticados no Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no município de Fernandópolis-SP, no período de 2014 a 2017. Observou-se a prevalência relacionada entre os tipos de neoplasias, suas localizações, relação com tabagismo, diferenças entre os sexos, doenças sistêmicas associadas, grupos etários e tempo de evolução. Foram avaliados os dados de 28 prontuários com diagnóstico histopatológico de lesões malignas da boca nesse período. O tipo histológico mais frequente de câncer bucal encontrado neste estudo foi o carcinoma espinocelular, com 89,28% dos casos, concatenado ao hábito de tabagismo, acometendo principalmente pacientes do sexo masculino em uma faixa etária de 62 a 77 anos. O percentual de mortalidade dos casos diagnosticados neste período foi de 35,71%, predominantemente em pacientes do sexo masculino. Este trabalho representa a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce e tratamento dessas malignidades e demonstra o alto índice de óbitos oriundos do câncer bucal.

Descritores: Epidemiologia; Câncer Bucal; Diagnóstico.